

Reibnitz KS. Profissional crítico-criativa em Enfermagem: a construção do espaço interseção na relação pedagógica [tese]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC; 2004.

Orientadora: Dra. Marta Lenise do Prado

Co-Orientadora: Dra. Francine Lima Gelbocke

Este estudo analisa a manifestação do espaço interseção na relação pedagógica de um Curso de Graduação em Enfermagem. Tem como objetivo compreender como se manifesta o espaço interseção na relação pedagógica, buscando evidenciar estímulos à formação da profissional Enfermeira crítico-criativa. Está fundamentado no referencial teórico de Merhy, o qual estabelece o espaço interseção no processo de trabalho em saúde como o momento que pode propiciar a implantação de mudanças neste processo. A metodologia utilizada está baseada na abordagem qualitativa do tipo estudo de caso instrumental, sendo que a autora, por meio da técnica de observação nos espaços formais do ensino de Graduação em Enfermagem (salas de aula, laboratórios, instituições de saúde), analisa a dinâmica destas relações no contexto deste Curso. Destas observações, a partir da ferramenta analisadora adaptada de Paim, Prado e Rios, foram identificadas duas grandes categorias, denominadas “jogo de forças” e “relação pedagógica instituinte”; a partir delas foram estabelecidos os indicadores que manifestavam as ações correspondentes aos elementos constitutivos do espaço interseção. Os espaços de liberdade neste estudo foram identificados pela presença do que categorizamos como relação pedagógica instituinte, ou seja, as brechas, quebras e novos procedimentos presentes no espaço interseção. O que verificamos com a análise destes dados foi que estes espaços vão crescendo à medida que o curso avança, mesmo que tenham sido percebidos nas primeiras fases do Curso, embora com menor intensidade, pois nestas fases a presença das forças instituídas foi mais forte. Existe um descompasso entre os programas instituídos e a curiosidade, reafirmando que o processo educativo precisa mudar, não pode ser um simples ato de transmitir, de depositar, mas um ato cognoscente entre sujeitos (educador e educando), numa relação dialógica, ou seja, mediada pela palavra, pelas relações, pelas emoções e pelos objetos cognoscíveis; a formação destes profissionais necessita estimular a articulação do pensamento crítico-criativo para que estejam atentos também ao que não está instituído. A relação pedagógica instituinte também representa um compromisso com a transformação das práticas em saúde. Desta forma, para a formação de uma profissional crítico-criativa em Enfermagem, precisamos construir tecnologias de ação do trabalho vivo em ato, e também de gestão deste trabalho pedagógico, que provoquem ruídos, abrindo fissuras e possíveis linhas de fuga nos processos de trabalho, instituído nos ambientes acadêmicos que, por si só, devem ser espaços de liberdade.

THE CRITICAL-CREATIVE PROFESSIONAL IN NURSING: THE BUILDING PROCESS OF THE INTERSECTIONAL SPACE WITHIN THE PEDAGOGICAL RELATIONSHIP.

This study analyzes the manifestation of the intersectional space in the pedagogical relationship of an Undergraduate Course of Nursing. Its main objective is to understand how the intersectional space is manifested within the pedagogical relationship, with the purpose of surfacing stimuli for the development of the critical-creative nursing professional. It is based on the theoretical reference of Merhy, which establishes the intersectional space in the health work process as the moment that may offer the implantation of changes within this process. The methodology used is based on the qualitative approach of the instrumental case study kind, where the author, through the technique of observation in the formal spaces of Undergraduate teaching in Nursing (classrooms, labs, health institutions), analyzes the dynamics of these relationships in the context of this Course. Based on these observations, using the adapted analyzing tool of Paim, Prado and Rios, two main categories were identified, being denominated “game of forces” and “establishing pedagogical relationship”. The indicators that manifested the corresponding actions to the constituting elements of the intersectional space were based on these two categories. The spaces of freedom in this study were identified by the presence of what is categorized as the establishing pedagogical relationship, or the openings, breakings and new procedures present in the intersectional space. The analysis of these data verified that these spaces grow in proportion to the development of the Course (in the latter phases), even though being perceived with less intensity in the first phases of the Course, once in these phases the presence of established forces was stronger. There is unsteadiness between the established programs and curiosity, reaffirming that the educational process must be changed: it cannot be a mere act of transmission and deposit, but a cognoscent act between subjects (teacher and student), in a dialogical relationship. In other words, it should be mediated through language, relationships, emotions and by cognizable objects: the development of these professionals must stimulate the articulation of critical-creative thinking in order for them to be attentive to what *is not* established. The establishing pedagogical relationship also represents a commitment to transformation of health practices. Therefore, to develop a critical-creative professional in Nursing, it is necessary to build action technologies of live work and also of management of this pedagogical labor that provoke noise opening new holes and possible escape lines in the work processes established in the academic environments that alone should be spaces of freedom.

EL PROFESIONAL CRÍTICO-CREATIVO EN ENFERMERÍA: LA CONSTRUCCIÓN DE UN ESPACIO INTERCESOR EN LA RELACIÓN PEDAGÓGICA

El presente estudio analiza la manifestación del espacio intercesor en la relación pedagógica de un Curso de Graduación en Enfermería. El objetivo fue comprender como se manifiesta ese espacio intercesor en dicha relación pedagógica, intentando evidenciar estímulos para la formación de esa profesional Enfermera crítico-creativa. Con base en el referencial teórico de Merhy, quien establece denominado espacio en el proceso de trabajo para la salud como el momento en que se puede propiciar la implantación de cambios en este proceso. La metodología estuvo basado en el abordaje cualitativo del tipo de estudio de caso instrumental donde la autora, por medio de la técnica de observación en los espacios formales de la enseñanza en la Graduación en Enfermería (salones de clase, laboratorios e instituciones de la salud), analiza la dinámica de estas relaciones en el contexto de este Curso. A partir de las observaciones, y de la herramienta analizadora adaptada por Paim, Prado y Rios, fueron identificados dos grandes categorías denominadas “juego de fuerzas” y “la relación pedagógica instituyente”, a partir de ellas se establecieron los indicadores que manifestaban las acciones correspondientes a los elementos constitutivos

del espacio intercesor. Los espacios de libertad en este estudio fueron identificados a través de la presencia de lo que categorizamos como una relación pedagógica instituyente, o sea, las brechas y quiebras, y los nuevos procedimientos presentes en el espacio intercesor. Lo que verificamos con el análisis de estos datos fue que estos espacios van creciendo en la medida en que el curso avanza, mismo que hayan sido percibidos en los primeros ciclos del Curso, aunque con menor intensidad, puesto que en estas fases la presencia de las fuerzas instituidas fue la más fuerte. Existe un descompás entre los programas instituidos y la curiosidad, reafirmando que el proceso educativo necesita cambiar, esta no puede ser un acto simple de transmitir, de depositar, sino un acto cognoscitivo entre los sujetos (educador y educando), en una relación dialógica, o sea, mediada por la palabra, por las relaciones, por las emociones y por los objetos cognoscibles; la formación de estos profesionales necesitan estimular la articulación del pensamiento crítico-creativo para que estean atentos, también a aquello que no está instituido. La relación pedagógica instituyente, también representa un compromiso con la transformación de las prácticas en la salud. De esta forma, para la formación de un profesional crítico-creativo en enfermería, precisamos de construir tecnologías de acción del trabajo vivo en un acto, y también de la gestión de este trabajo pedagógico, los cuales produzcan ruidos abriendo fisuras y posibles líneas de fuga en los procesos de trabajo instituidos en los ambientes académicos, los cuales deberían ser espacios de libertad por sí solo.